



## INDICADORES INSTITUCIONAIS

### 1 - Índice de Produtividade em Pesquisa – PRODPEQ I

$$\text{PRODPEQ I} = \text{Var \% TP ISI}_t = \{[(\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4})] - 1\} * 100$$

= ano de referência para o cálculo do indicador

TP<sub>t-1</sub>= Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1 TP

t-2=Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2

TP<sub>t-3</sub>= Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3 TP

t-4= Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4

#### Quadro 1-Evolução de Artigos Indexados no ISI e do Indicador PRODPEQ I

Artigos Indexados ISI	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de artigos Indexados no ISI	819	793	979	1.177	1.234	1.464	1.403	1658	1923	1472	1187	1739
<b>PRODPEQ I</b>	<b>15,1</b>	<b>14,7</b>	<b>15,6</b>	<b>16,4</b>	<b>33,7</b>	<b>36,1</b>	<b>25,1</b>	<b>18,9</b>	<b>13,5</b>	<b>24,9</b>	<b>10,90</b>	<b>16,03</b>

Fonte: UFBA- PRPPG.

Em 2024 o indicador que avalia o crescimento de publicações indexadas no *Web of Science* (WOS), confirmou as expectativas de retomada do padrão histórico de crescimento que foram interrompidas em função dos anos da pandemia. Em números absolutos, atingimos o segundo maior volume de produções indexadas desde o ano de 2013. Esse padrão de recuperação tem sido observado em diversas universidades nacionais e internacionais. O que tem variado é a intensidade desse ritmo de crescimento, que tem se mantido em crescimento contínuo, sendo mais reduzido em alguns anos.

### 2 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa I = ICAP I

ICAP I = Número de Bolsas no ano t \* Escore Médio da qualidade das bolsas

Obs: Peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas, foram utilizados os pesos discriminados na tabela.



**Quadro 2 – Evolução do Número de Bolsas de Produtividade e Pesquisa por Tipo – UFBA**

Ano	Sênior	1A	1B	1C	1D	2	2F	DT-1A	DT-1C	DT-1D	DT2	Total
Peso	10	10	7	5	3	1	1	10	5	3	1	
<b>2012</b>	1	9	14	23	23	121	0	-	-	-	2	<b>193</b>
<b>2013</b>	2	9	18	26	30	108	0	-	-	1	4	<b>198</b>
<b>2014</b>	2	8	16	27	34	141	1	-	-	1	4	<b>234</b>
<b>2015</b>	2	8	20	23	26	122	0	1	-	1	6	<b>209</b>
<b>2016</b>	1	8	12	20	28	132	0	1	-	1	6	<b>209</b>
<b>2017</b>	3	17	13	22	26	131	0	1	1	0	12	<b>226</b>
<b>2018</b>	3	19	15	16	27	130	0	1	1	0	11	<b>223</b>
<b>2019</b>	3	19	16	16	30	123	0	1	-	1	7	<b>216</b>
<b>2020</b>	4	16	18	15	28	126	0	1	-	1	10	<b>219</b>
<b>2021</b>	2	13	17	16	30	135	0	1	1	2	11	<b>228</b>
<b>2022</b>	2	14	16	17	32	146	0	1	1	2	11	<b>227</b>
<b>2023</b>	2	15	15	22	27	146	0	1	1	2	11	<b>227</b>
<b>2024</b>	2	15	15	22	27	146	0	1	1	2	11	<b>227</b>

Fonte: UFBA- SUPAD



**Quadro 3 – Bolsas de Produtividade e Pesquisa, Escore médio de qualidade, e ICAPI**

<b>Ano</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa	<b>227</b>	<b>227</b>	<b>227</b>	228	219	216	223	226	209	209	234	198
Escore médio de qualidade das bolsas	<b>2,84</b>	<b>2,84</b>	<b>2,78</b>	2,63	2,89	2,99	2,88	2,82	2,43	2,75	2,55	2,88
<b>ICAP I</b>	<b>644,68</b>	<b>644,68</b>	<b>631,06</b>	<b>599,6</b>	<b>632,9</b>	<b>645,0</b>	<b>642,0</b>	<b>637,3</b>	<b>507,9</b>	<b>574,7</b>	<b>596,7</b>	<b>570,2</b>

Fonte: UFBA- SUPAD.

Depois de uma pequena queda em 2020 e mais acentuada em 2021 em relação a 2019 (ano em que a quantidade/qualidade das bolsas de produtividade científica do CNPQ dos docentes da UFBA atingiram o escore mais elevado da série histórica), em 2022 o índice volta a crescer, atingindo 631,06. Essa melhoria se deve a ascensão de alguns bolsistas para níveis mais elevados da bolsa, já que em termos numéricos houve a diminuição de um bolsista em 2022. Em 2024 o número de bolsistas permaneceu inalterado em relação ao ano de 2023, mantendo o padrão dos escores mais elevados da série histórica (644,68).



### 3 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa II = ICAP II

ICAP II = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq \* 100) / Número de Docentes Doutores

**Quadro 4 – Docentes por Titulação, Bolsistas Doutores de Bolsas de Produtividade, ICAP II**

Ano	Docentes por Titulação					Doutores Bolsistas de Produtividade	% de Bolsistas entre Docentes Doutores  ICAPII
	Graduação + Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes	% Doutores		
2011	171	605	1.481	2.257	65,62	202	13,64
2012	141	570	1.568	2.279	68,80	193	12,31
2013	122	508	1.603	2.233	71,79	198	12,35
2014	115	486	1.675	2.276	73,59	234	13,97
2015	97	469	1.771	2.337	75,78	209	11,80
2016	96	481	1.838	2.415	78,22	209	11,37
2017	96	456	1.953	2.505	77,96	226	11,57
2018	94	396	2.038	2.528	80,61	223	10,94
2019	63	373	2.060	2.496	82,53	216	10,49
2020	90	362	2.135	2.587	82,53	219	10,26
2021	82	330	2.143	2.455	87,29	228	10,64
2022	71	301	2.217	2.589	85,63	227	10,24
2023	64	275	2.247	2.586	86,89	227	10,10
2024	63	255	2.303	2.621	87,86	227	8,67

Fonte: UFBA -PRPPG / SUPAD. Não inclui professor visitante, professor substituto e professor EBTT.



O ICAP II avalia a proporção de docentes doutores que possui bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq, sendo um indicador adicional do nível de expansão e consolidação da atividade de pesquisa na Universidade. Desde 2018 a UFBA superou o patamar de 80% do seu corpo docente com a titulação de doutor, sendo em 202 87,86%. O crescimento no número de doutores no ano de 2024, associado com a estabilidade na quantidade de bolsas de produtividade em pesquisa, fez com que o ICAP II tenha apresentado uma ligeira queda no último período alcançando o valor de 8,67%.

#### 4 - Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG <sup>1</sup>

$$\text{Taxa IPEG} \rightarrow \text{Var\% BPIG} = \left( \frac{\text{BPI } t - \text{BPI } t-i}{\text{BPI } t-i} \right) * 100 \quad \text{BPIG} =$$

Bolsas de Pesquisa e Inovação                      t = ano                      i - variando conforme o  
 intervalo de tempo a ser considerado

**Quadro 5 – Evolução do N° de Bolsas de Pesquisa e Inovação e da Taxa IPEG**

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>PIBIT</b> UFBA	37	43	31	31	22	27	24	31	38	51
CNPQ	34	28	28	31	31	40	40	41	44	49
<b>PIBIC</b> UFBA	250	362	285	297	257	189	245	245	265	363
CNPQ	550	410	511	521	521	625	625	627	630	703
FAPESB	543	330	330	330	330	330	330	330	330	330
FME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
<b>PIBIC</b> MS	0	0	10	11	11	11	10	10	10	14
<b>Total</b>	1414	1173	1195	1221	1172	1222	1274	1284	1317	1530
<b>Dif.</b>	+37	-8	-92	-89	-215	-88	-221	-135	0	0
<b>Taxa</b>	-	-17,0	1,88	2,18	-4,0	4,27	4,26	0,8	2,6	16,17

<sup>1</sup> Para o próximo período devemos revisar esse indicador de modo que ele expresse a inserção da pós-graduação na graduação. Na forma como atualmente se apresenta, o IPEG expressa a taxa de evolução de bolsas de IC e não a inserção da pós graduação na graduação.



O IPEG capta o crescimento do nível de apoio para que estudantes de graduação possam se dedicar à pesquisa, no interior de grupos de pesquisa e sob a coordenação de pesquisadores. Trata-se de um indicador muito sensível a quaisquer restrições orçamentárias, fazendo com que ele flutue ao longo dos anos, com períodos de crescimento e de queda. Em alguns anos da série histórica que se inicia em 2013 há queda ou diminuição efetiva do número de bolsas, como se verificou em 2016 e 2019, com ligeira recuperação marginal a partir de 2020. Vale destacar que o IPEG não incorpora alunos que participam de atividades de pesquisa sem o suporte das bolsas de iniciação científica, assim como bolsas que pesquisadores recebem diretamente das agências de fomento. Para o ano de 2024 foi observado uma aumento expressivo no quantitativo de bolsas, resultado da recuperação do financiamento da pós graduação pelas agências do governo.

#### 5 - Índice de Expansão da Pós-Graduação I - EXPPG1

$$EXPPG1 = (TAPG * 100) / (TAGPG)$$

TAPG - Total alunos matriculados cursos PG ano

TAGPG - Total alunos matriculados na Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

**Quadro 6 – Evolução do Nº de Alunos da Graduação, da Pós-Graduação e EXPPGI**

Ano	Média do Aluno Ativo Graduação	Média do Aluno Ativo PG(**)	Total de Alunos (Grad+PG)	EXPPG1
	TAG	TAPG	TAGPG	% PG TAPG
2011	31.840	4.355	36.195	12,03
2012	32.241	4.926	37.167	13,25
2013	34.276	5.087	39.363	12,92
2014 *	33.762	5.454	39.216	13,91
2015	33.999	5.631	39.630	14,21
2016	34.502	5.813	40.315	14,42



<b>2017</b>	37.428	6.512	43.724	<b>14,89</b>
<b>2018</b>	38.465	6.276	44.951	<b>13,96</b>
<b>2019</b>	39.646	7.625	47.271	<b>16,13</b>
<b>2020</b>	40.727	8.661	48.352	<b>17,91</b>
<b>2021</b>	43.767	8.120	51.887	<b>15,65</b>
<b>2022</b>	49.619	8.050	57.669	<b>13,96</b>
<b>2023</b>	36.470	8.107	44.577	<b>18,19</b>
<b>2024</b>	35.743	8.256	43.999	<b>18,76</b>

Fonte: Secretaria Geral de Cursos (SGC) - Sistema Acadêmico (SIAC) até 2017. Os dados da Pós-graduação de 2019 foram extraídos do SIGA-A.

\* Sem os alunos do campus de Barreiras que se transformou na UFOBA

\*\*\*Diferentemente dos cálculos para o TCU, aqui são incluídos os alunos dos cursos de Mestrado Profissional.

Obs: Dados da Graduação, sem as Licenciaturas Especiais (Convênios) e Educação à Distância.

A expansão da pós-graduação é avaliada, neste indicador, pela participação do número de alunos em cursos de pós-graduação em relação ao total de alunos da Universidade. Ao longo da série histórica, há uma participação crescente dos alunos da pós-graduação, atingindo 17,91% em 2020. Nos dois anos seguintes houve uma pequena queda, chegando a 18,19% em 2023. Em 2024 observou-se uma ligeira expansão do indicador que atingiu 18,76%, maior valor da série histórica. Esse novo crescimento deve-se à combinação de uma ligeira diminuição do número de alunos da graduação associada a uma ligeira expansão no quantitativo da pós. Esse resultado parece expressar de forma mais efetiva o tamanho da pós-graduação em relação ao total de estudantes da universidade. A expectativa é que esse número se mantenha mais ou menos estável nos próximos anos

## 6 - Índice de Expansão da Pós-Graduação II – EXPPGII

$$\text{EXPPGII} = (\text{Tot CPG} * 100) / (\text{Tot CG} + \text{PG})$$

Tot CPG - Total de cursos PG ano t

Tot (CG+PG) - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t



**Quadro 7 – Evolução do N° de Cursos de Graduação, Pós-Graduação - EXPPGII**

Ano	N° Cursos de Graduação	N° de Cursos de Pós-Graduação	Total de Cursos (GRAD+PG)	EXPPGII
2011	111	111	222	<b>50,0</b>
2012	111	116	227	<b>51,1</b>
2013	99	122	221	<b>55,2</b>
2014	99	127	226	<b>56,2</b>
2015	99	130	229	<b>56,8</b>
2016	100	134	234	<b>57,3</b>
2017	100	135	235	<b>57,4</b>
2018	100	143	243	<b>58,8</b>
2019	101	142	243	<b>58,4</b>
2020	110	138	248	<b>55,6</b>
2021	106	140	246	<b>56,9</b>
2022	101	140	241	<b>58,1</b>
2023***	104	140	244	<b>57,4</b>
2024	108	151	259	<b>58,30</b>

(\*) Não foi considerado como curso, as habilitações de: Comunicação (Jornalismo e Produção Cultural), Artes Cênicas (Direção e Interpretação Teatral) e Dança (Dançarino Profissional). O curso à distância de Licenciatura em Matemática não está contabilizado nestas relações por não ser ofertado anualmente.

(\*\*) Nota Graduação 4: Dados de 2013 1º semestre com Barreiras e 2º semestre sem Barreiras. Para cálculo EXPPG2 tomou-se o número no final do ano (99).

(\*\*\*) Em 2023, 97 cursos de graduação presencial e sete de graduação à distância.

Um segundo indicador de expansão da pós-graduação toma a evolução do número de cursos que, como sabemos possuem ritmos diferenciados quando se considera a graduação e a pós-graduação. O crescimento de cursos de graduação é bem mais lento e, na realidade, se mantém estável num patamar próximo a cem cursos desde 2010, após o salto expressivo conseguido pelo REUNI. Por outro lado, a pós-graduação cresce anualmente em função da autorização de cursos novos pela CAPES. A partir de 2019 e, principalmente, em 2020 o





número de cursos de graduação volta a crescer, não só pela implantação de mais um *campus* avançado no interior do Estado, como pela implantação de novos cursos na sede e, principalmente, os cursos de EaD. Em 2022, no entanto, houve uma redução de cinco cursos de graduação, todos cursos em EAD que foram encerrados. Por outro lado, não houve implementação de nenhum curso novo de pós-graduação. Essa mudança pequena justifica o leve crescimento percentual dos cursos de pós-graduação em 2022, quando atingiu 58,1%. Já para o ano de 2024, observamos uma nova expansão tanto dos cursos de graduação quanto dos de pós-graduação, possivelmente refletindo uma recuperação da expansão da universidade no período de pós pandemia. O que já havíamos indicado no relatório anterior. Assim, o indicador alcança um valor de 58,3%, valor em torno das médias observadas nos últimos anos.

### 7 - Índice de Expansão da Pós-Graduação III – EXPPG3

$$\text{EXPPG3} = (\text{TotAluDout} * 100) / (\text{TotAluDout} + \text{Mest})$$

TotAluDout - Total de cursos PG ano t

TotAluDout+Mest - Total de cursos da Universidade (Graduação e Pós-Graduação) ano t

### Quadro 8 – Evolução do N° Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado e do Indicador EXPPGIII

Matriculados em Cursos de Pós-Grad. (Mest e Dout)	Ano											
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado	2.943	3.106	3.152	3.122	3.866	3.178	3.800	4.645	4.262	4.267	4.257	4.295
Doutorado	2.144	2.348	2.548	3.062	3.179	2.994	3.825	4.016	3.858	3.719	3.850	3.961
Total	5.087	5.454	5.700	6.184	7.045	6.172	7.625	8.661	8.120	8.050	8.107	8.256
EXPPG3	<b>42,15</b>	<b>43,05</b>	<b>44,70</b>	<b>49,51</b>	<b>45,12</b>	<b>48,51</b>	<b>50,16</b>	<b>46,36</b>	<b>47,51</b>	<b>47,09</b>	<b>47,48</b>	<b>47,97</b>

Fonte: UFBA – PRPPG.



O terceiro indicador de expansão da pós-graduação considera a proporção de alunos matriculados em cursos de doutorado em relação ao total de alunos da pós-graduação. Considera-se que a oferta de cursos de doutorado pressupõe cursos de mestrados já consolidados e com notas na avaliação da Capes iguais ou superiores a 4 e que, portanto, o crescimento de doutorandos indica maior consolidação da pós-graduação. Esse percentual, nos últimos anos tem girado níveis próximos de 50%, com pequenas flutuações que indicam uma tendência de estabilidade, desde o salto que se observou entre 2015 e 2016, quando essa proporção passou de 44,7 para 49,51%. Em 2024 o índice ficou em 47,97%. Tal estabilidade nos últimos anos pode ainda estar sendo afetada pelos impactos da pandemia no ingresso, manutenção e conclusão dos cursos, tanto de mestrado como de doutorado bem como a restrição na quantidade e no valor das bolsas disponíveis para a pós-graduação.

## 8 - Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação (IQGRAD)

$$\text{IQGRAD anual} = \frac{(\text{No. Cursos nota } 1*1) + (\text{No. Cursos nota } 2*2) + (\text{No. Cursos nota } 3*3) + (\text{No. Cursos nota } 4*4) + (\text{No. Cursos nota } 5*5)}{(\text{No. de cursos avaliados no ano} - \text{n}^\circ \text{ de cursos avaliados sem conceito})}$$

$$\text{IQGRAD} = \frac{(\text{Média Nota ENADE Ano1} + \text{Média Nota ENADE Ano2} + \text{Média Nota ENADE Ano3})}{3}$$

### Quadro 9 - Conceitos ENADE dos Cursos da UFBA Avaliados por ciclos 2006-2022.

AVALIAÇÃO	IQGRAD	0/SC	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Total cursos avaliados	Médi a Ano	Médi a ciclo
ENADE 2006	3,67		0	1	4	5	2	12	3,67	
ENADE 2007	2,5		1	3	3	1	0	8	2,50	
ENADE 2008	3,44		1	2	5	8	2	18	3,44	
Primeiro ciclo completo	3,2							38		3,20



<b>ENADE 2009</b>	<b>3,38</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>3,38</b>	
<b>ENADE 2010</b>	<b>3,29</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>3,29</b>	
<b>ENADE 2011</b>	<b>3,3</b>		<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>3,30</b>	
<b>Segundo ciclo completo</b>	<b>3,32</b>							<b>50</b>		<b>3,32</b>
<b>ENADE 2012</b>	<b>3,63</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>3,63</b>	
<b>ENADE 2013</b>	<b>3,33</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>3,33</b>	
<b>ENADE 2014</b>	<b>4,7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>4,70</b>	
<b>Terceiro ciclo completo</b>	<b>3,89</b>							<b>50</b>		<b>3,89</b>
<b>ENADE 2015</b>	<b>4,41</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>4,42</b>	
<b>ENADE 2016</b>	<b>4,17</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>4,17</b>	
<b>ENADE 2017</b>	<b>3,57</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>46</b>	<b>3,57</b>	
<b>Quarto ciclo completo</b>	<b>4,05</b>							<b>71</b>		<b>4,05</b>
<b>ENADE 2018</b>	<b>4,38</b>				<b>1</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>4,38</b>	
<b>ENADE 2019</b>	<b>4,36</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>4,36</b>	
<b>ENADE 2020*</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	



<b>Quinto ciclo completo</b>	<b>4,37</b>							<b>35</b>		<b>4,37</b>
<b>ENADE 2021</b>	4,12	1	0	0	5	19	9	34	4,12	
<b>ENADE 2022</b>	4,82	1	0	0	0	2	9	12	4,82	

Fonte: UFBA-SUPAD.

\* O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2020 foi adiado para 2021 em razão da pandemia do novo coronavírus, por decisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Considerando a série histórica que começa em 2012 e tendo em vista que a avaliação do conjunto dos cursos ocorre em um ciclo de três anos (a cada ano, um grupo de cursos é avaliado), verifica-se uma melhoria sistemática das notas obtidas pelos cursos de graduação da UFBA. Isso fica expresso tanto no aumento que se verifica em cada ano, com cada grupo avaliado, como no escore médio do ciclo avaliativo (todos os cursos avaliados ao longo de três anos). Nesse particular vale destacar que saímos de um escore médio de 3,32 no segundo ciclo avaliativo do ENADE para 4,37 no quinto ciclo. Em 2023 tivemos a avaliação do segundo grupo de cursos do sexto ciclo. Nesse ano o escore médio foi de 4,82, a melhor marca alcançada pela universidade até esse momento. Isso provavelmente é reflexo da atenção que vem sendo dada a expansão da qualidade dos cursos nos últimos anos.

*Não houve uma atualização desse indicador neste relatório, uma vez que o INEP ainda não divulgou os dados do ENADE para o período anterior.*



## 9 - IQCTA= Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

$$IQCTA = \frac{[(MEST+DOUT)*5] + (ESP*4) + (GRAD*3) + (NMED*2) + FUND}{TOTAL \text{ SERVIDORES}}$$

**Quadro 10 – Evolução do Número de Servidores Técnicos-Administrativos por Nível de Escolaridade e do Indicador IQCTA**

Nível de Escolaridade	2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	N	%	N	%
Fundamental ou menor	118	3,84	108	3,51	97	3,22	86	2,95	80	2,70	70	2,36
Ensino Médio	481	15,64	447	14,54	404	13,40	331	11,34	330	11,13	287	9,7
Ensino Superior	781	25,4	727	23,74	639	21,20	575	19,70	540	18,21	468	15,6
Especialização	1185	38,53	1.239	40,30	1283	42,57	1306	44,75	1362	45,92	1.440	48,5
Mestrado	388	12,62	416	13,53	450	14,93	468	16,03	494	16,66	529	17,8
Doutorado	122	3,97	137	4,45	141	4,68	152	5,21	160	5,39	176	5,9
Total	3.075	100	3.074	100,0	3.014	100	2.918	100	2.966	100	2.970	100
<b>IQCTA</b>	<b>3,48</b>		<b>3,55</b>		<b>3,62</b>		<b>3,70</b>		<b>3,73</b>		<b>3,82</b>	

Fonte: UFBA – SIGRH. Acesso em 3/jan/2024, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2023.

O IQCTA avalia a qualificação formal dos servidores técnico-administrativos da Universidade, considerando o nível da sua titulação e o quanto houve de investimento em formação de pessoal. Esse indicador estrutura-se de modo que o escore máximo (5) corresponderia a uma força de trabalho em que todos os servidores tivessem pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado). Os dados dos últimos seis anos confirmam a tendência observada na série histórica mais longa de uma melhoria contínua do nível de qualificação dos servidores. Deve-se ressaltar a sistemática redução do número de servidores do quadro em função de aposentadorias não repostas com novos concursos. Pode-se verificar uma participação decrescente dos servidores com escolaridade até o nível fundamental (em 2018 eram 4,68% e agora são 2,36%), ao lado da participação crescente



de servidores com nível superior, especialização, mestrado e doutorado. Os mestres e doutores que representavam 14,27% em 2018 hoje representam 23,7%.

### **10- Índice de Investimento em Capacitação do Corpo Técnico Administrativo - INVCAPTA**

$$\text{INVCAPTA} = ((\% \text{NI}) + (\% \text{NII} * 2) + (\% \text{NIII} * 3) + (\% \text{NIV} * 4)) / 10$$

Nível I – Nenhuma progressão em função de capacitação                      Nível

II – Uma progressão em função de capacitação

Nível III – Duas progressões em função de capacitação

Nível IV – Três progressões em função de capacitação

### **Quadro 11 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos, por Nível de Capacitação e do Indicador INVCAPTA.**

<b>Ano</b>	<b>Nível I</b>	<b>Nível II</b>	<b>Nível III</b>	<b>Nível IV</b>	<b>Total</b>	<b>%NI</b>	<b>%NII</b>	<b>%NIII</b>	<b>%NIV</b>	<b>INVCAPTA</b>
<b>2011</b>	1413	899	407	560	<b>3.279</b>	43,09	27,42	12,41	17,08	<b>20,35</b>
<b>2012</b>	1136	896	531	697	<b>3.260</b>	34,85	27,48	16,29	21,38	<b>22,42</b>
<b>2013</b>	927	804	629	841	<b>3.201</b>	28,96	25,12	19,65	26,27	<b>24,32</b>
<b>2014</b>	893	687	623	1.023	<b>3.226</b>	27,68	21,3	19,31	31,71	<b>25,50</b>
<b>2015</b>	830	631	584	1.150	<b>3.195</b>	25,98	19,75	18,28	35,99	<b>26,43</b>
<b>2016</b>	660	620	561	1.285	<b>3.126</b>	21,11	19,83	17,95	41,11	<b>27,90</b>
<b>2017</b>	489	554	557	1.364	<b>2.964</b>	16,49	18,69	18,79	46,01	<b>29,4</b>



<b>2018</b>	744	415	565	1.433	<b>3.157</b>	23,57	13,15	17,9	43,59	<b>27,79</b>
<b>2019</b>	804	321	451	1.494	<b>3.070</b>	26,18	10,47	14,69	48,66	<b>28,58</b>
<b>2020</b>	508	596	383	1584	<b>3.071</b>	16,54	19,40	12,47	51,58	<b>29,91</b>
<b>2021</b>	394	469	526	1622	<b>3.011</b>	13,08	15,58	17,47	53,87	<b>31,21</b>
<b>2022</b>	299	375	575	1666	<b>2.918</b>	10,25	12,85	19,70	55,58	<b>31,74</b>
<b>2023</b>	399	282	432	1851	<b>2.964</b>	13,46	9,51	14,57	62,45	<b>32,60</b>
<b>2024</b>	418	219	329	2.004	<b>2970</b>	14,1	7,4	11,1	67,5	<b>33,2</b>

Fonte: UFBA – SIGRH. Acesso em 3/jan/2024, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2023.

O INVCAPTA, toma as progressões obtidas a partir de realização de cursos e treinamentos, como indicador do investimento da Universidade em capacitação para o trabalho dos seus servidores. Esse índice pode variar de um mínimo de 10 (se todos os servidores estivessem no nível I, ou seja, sem qualquer progressão em função de realização de treinamentos no trabalho) até um máximo de 40 (se todos os servidores TécnicoAdministrativos tivessem obtido as três progressões, decorrentes dos cursos realizados. A série histórica que se inicia em 2011 revela um crescimento progressivo do investimento em capacitação, com pequenas flutuações não significativas, sendo que em 2024 é atingido o maior escore de 33,20.

### **11- Investimento em Capacitação pelo Docente com Afastamento para Pós-graduação Indicador INVCAPDOC**

$$\text{INVCAPDOC} = (\%N1 \cdot 2) + (\%N2 \cdot 3) + (\%N3 \cdot 5) / 10$$

N1 - % GRADUADO OU ESPECIALISTA AFASTADOS PARA MESTRADO

N2 - % MESTRES AFASTADOS PARA DOUTORADO



N3 - % DE DOUTORES AFASTADOS PARA PÓS-DOUTORADO

**Quadro 12 – Evolução do Número de Docentes por Titulação, Afastamento para Capacitação e do Indicador INVCAPDOC.**

Ano	Total de Docentes			Afastamentos para Capacitação			%N1	%N2	%N3	INVCAPDOC
	GRAD+ESP	MEST	DOUT	AFAS MEST	AFAS DOUT	AFAS PDOC				
2011	171	605	1.481	7	45	28	4,09	7,44	1,89	3,99
2012	141	570	1.568	2	41	54	1,42	7,19	3,44	4,16
2013	122	508	1.603	3	75	66	2,46	14,76	4,12	6,98
2014	115	486	1.675	7	96	108	6,09	19,75	6,45	10,37
2015	97	469	1.771	12	56	85	21,37	11,94	4,79	10,25
2016	96	481	1.838	9	79	45	9,37	16,42	2,44	8,02
2017	96	456	1.953	13	84	59	13,54	18,42	3,02	9,74
2018	94	396	2.038	4	80	76	4,26	20,2	3,73	8,77
2019	63	373	2.060	0	22	83	0	5,9	4,03	3,78
2020	90	362	2.135	0	39	61	0	10,8	2,86	4,67
2021	82	330	2.143	2	92	106	2,47	27,8	4,95	11,32
2022	71	301	2.217	3	96	153	4,22	31,89	6,90	13,86
2023	64	275	2.247	2	90	218	3,12	32,7	9,72	15,29
2024	63	255	2.303	0	73	196	0	28,62	8,51	12,84

Fonte: UFBA – SIGRH. Acesso em 3/jan/2024, com base nos dados da folha de pagamento de dez/2023.

Majoritariamente o docente ingressa na Universidade com a titulação de doutor, sendo excepcionais casos em que isso ocorre com níveis de pós-graduação menos elevados. Ao longo do tempo uma política sistemática investe na qualificação do docente quer liberando-o para realizar mestrados ou doutorados ou, para experiências de pós-doutorado. Assim,





mesmo para os doutores, há incentivos para que realizem cursos de pós-doutorado como estratégia de atualização permanente e criação de novas redes de pesquisa. O indicador em questão avalia o percentual de docentes afastados das suas atividades para realizar cursos de pós-graduação, aí incluídos os pós-doutorados. Esse indicador revela um crescimento sistemático entre 2009 e 2014 quando atingiu o maior escore (de 10,37) seguido, por um declínio nos anos seguintes, atingindo os níveis mais baixos em 2019 (3,78) e 2020 (4,67) que expressam de forma bem nítida os efeitos da pandemia do Covid19. O índice volta a crescer fortemente em 2021 (atingindo 11,33) e em 2023 atinge o maior escore de 15,29, puxado sobretudo pelo elevado número de afastamentos para pós-doutorados (nos dois últimos anos tivemos 106, 153 e 281 docentes afastados). Há, portanto, uma retomada das iniciativas de qualificação profissional do corpo docente, passado o período mais crítico da crise pandêmica. Para o ano de 2024 foi observado uma diminuição deste indicador, o que parece sugerir que os valores do ano passado refletiam o represamento da pandemia e que para este período retomamos um valor médio anterior.



## INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL – UFBA

(2024)

Ano base: 2023

### QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ESPECÍFICOS DA UFBA

Denominação	Índice de Referência (*)	Índice Observado (**)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
<b>PROPCI</b>				
PRODUTIVIDADE DE PESQUISA = PRODPESQ I	24,9	10,90	Anual	<b>PRODPESQ I</b> = Var % TP IS <sub>t</sub> = $\{[(TP_{t-1} + TP_{t-2}) / (TP_{t-3} + TP_{t-4})] - 1\} * 100$
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP I	631,06	664,68	Anual	<b>ICAP I</b> = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas
ÍNDICE DE CONSOLIDAÇÃO DE ATIVIDADE DE PESQUISA = ICAP II	10,24	10,10	Anual	<b>ICAP II</b> = (Número de Bolsistas de Produtividade no CNPq * 100) / Número de docentes doutores
TAXA DE INSERÇÃO DA PESQUISA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO - TAXA IPEG	0,8	2,6	Anual	<b>IPEG</b> = Var% BPIG = $(PPI_t - BPI_{t-i}) / (BPI_{t-i} - 1) * 100$
<b>PRPG</b>				
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO I – EXPPG1	13,96	18,19	Anual	<b>EXPPG1</b> = $(TAPG * 100) / (TAGPG)$
ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO II – EXPPG2	59,8	55,1	Anual	<b>EXPPG2</b> = $(TotCPG * 100) / (TotCG + PG)$



ÍNDICE DE EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO III – EXPPG3	47,09	47,48	Anual	<b>EXPPG3</b> = (TotAluDout *100)/(TotAluDout+Mest)
<b>PROGRAD</b>				
ÍNDICE DE QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IQGRAD	CICLO 4,37 ANO 4,12	CICLO 4,47* ANO 4,82	Anual	<b>IQGRAD</b> =(Média Nota ENADE Ano1+Média Nota ENADE Ano2+Média Nota ENADE Ano 3)/3
<b>PRODEP</b>				
IQCTA= ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3,70	3,73	Anual	<b>IQCTA</b> = {[(MEST+DOUT)*5]+(ESP*4)+(GRAD*3)+ (NMED*2)+FUND}/TOTAL SERVIDORES
INVCAPTA= ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	31,74	32,60	Anual	<b>INVCAPTA</b> =(%NI)+(%NII*2)+(%N3*III)+ (%N4*IV))/10
INVCAPDOC= INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO PELO DOCENTE COM AFASTAMENTO PARA PÓSGRADUAÇÃO	13,86	15,29	Anual	<b>INVCAPDOC</b> =(%N1*2)+(%N2*3)+(%N3* 5))/10

Notas: \*O atual ciclo do IQGRAD se completará com os dados que o INEp divulgará em 2024.

A gestão da UFBA não trabalha com um nível de previsão anual de metas quantificadas. Trabalha-se com a expectativa de um crescimento contínuo dos indicadores positivos de desempenho, já que os fatores envolvidos são complexos e difíceis de se controlar.

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Denominação do Indicador**- Denominação ou descrição sucinta do indicador;

**Índice de referência** – Resultado da última medição do indicador, com indicação em nota de rodapé do mês/ano em que foi realizada;

**Índice observado** – Índice alcançado no exercício de referência do relatório de gestão ou na última medição disponível. Nota de rodapé deverá indicar o ano da aferição;

**Periodicidade**: Indicar a periodicidade em que o indicador é medido;

**Fórmula de cálculo**: Descrição da fórmula de cálculo do indicador.